

Expresso

Portal das Finanças continua inoperacional

Milhares de técnicos oficiais de contas passam noites em claro para conseguir entregar declarações fiscais. E nem assim conseguem dar resposta ao afluxo de trabalho.

João Oliveira

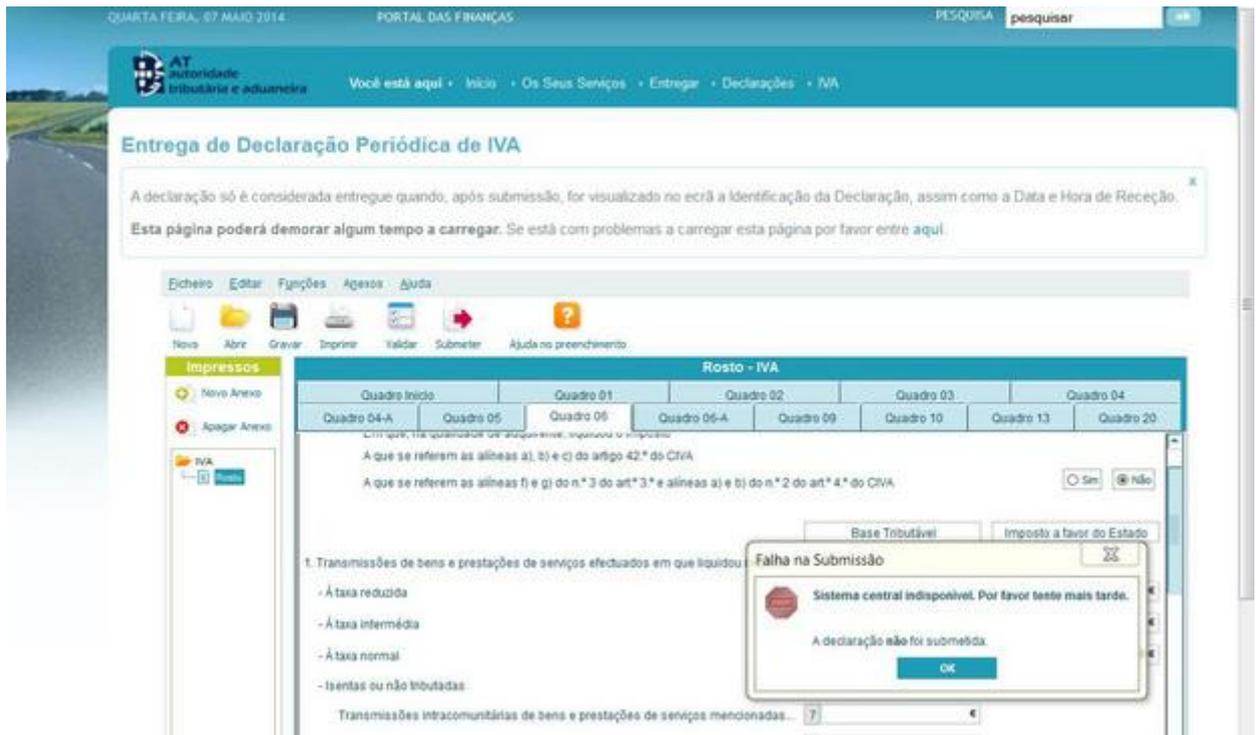
17:30 Sexta feira, 9 de maio de 2014



Os "problemas técnicos do sistema" são uma expressão já conhecida por todos aqueles que dirigem às repartições ou ao site das Finanças. Milhares de técnicos oficiais de contas (TOC), responsáveis pela ligação entre as organizações e o Fisco, têm até ao último dia útil de maio para entregarem um amontoado de declarações fiscais mas o site do portal das Finanças não apresenta quaisquer sinais de melhoria, nem durante as madrugadas.

"É mais ou menos como aquele carro que anda mas se está a babar todo de óleo." É a analogia que Luís Costa, membro do Grupo de Contabilistas, encontra para descrever a funcionalidade do portal das Finanças.

Em declarações ao **Expresso**, o técnico de contabilidade afirma haver milhares de TOC em dificuldades diárias para conseguirem cumprir os seus deveres fiscais. "No Grupo de Contabilistas, ao qual pertencem mais de três mil TOC, as queixas estendem-se de Bragança a Faro, isto, só no grupo. Se falarmos nos TOC em geral, estamos a falar de mais de 30 mil elementos afetados", garante.



Para a entrega do IRS de 1ª fase, foram acrescentados mais dois dias à data prevista, por decisão do Governo, e mesmo assim "ficaram milhares por entregar". Um problema que, segundo este sócio-gerente de uma empresa de contabilidade há mais de dez anos, vai resultar em "múltiplas coimas para os contribuintes e funcionários, que podem ir até aos 125 euros". "Dá a ideia de que eles fazem isto de propósito para receber mais alguma coisa", conclui.

Dina Teresa é outro exemplo da situação desgastante em que se encontram milhares de técnicos oficiais de contas por todo o país. Para conseguir entregar as declarações fiscais dentro do prazo, ficaram para trás as outras funções que desempenha. Mulher, mãe e dona de casa, Dina descreve, em declarações ao Expresso, que os TOC deixaram de ter vida própria.

"O meu filho fez anos na passada quarta-feira e não tive nem cinco minutos para estar com ele". Há mais de 20 anos na profissão, Dina confirma já ter passado "algumas noites acordada até às cinco da madrugada e a entrar as nove da manhã no dia seguinte", para conseguir entregar as declarações até à data definida.

O Portal das Finanças encontra-se indisponível para tarefas de manutenção.

Pedimos desculpa pelo incómodo causado.

Seremos o mais breve possível.

Esta página irá redireccionar automaticamente para o Portal das Finanças assim que este estiver disponível.
Também pode clicar [aqui](#) para tentar aceder ao site.

Em idêntica situação está Vítor Monteiro, profissional de contas de 25 empresas há 19 anos. "Estou em serviços mínimos no que toca a dormir", relata ao **Expresso**. Já passou várias noites em claro desde o início de abril, devido à inoperacionalidade do portal das Finanças, ferramenta que "nem durante as madrugadas se encontra minimamente funcional". Vítor fala em nome dos milhares de técnicos com dificuldades: "Não queremos um adiamento dos prazos, queremos que o site e todas as suas opções funcionem em pleno e com velocidades normais".

Este profissional aponta a "recalendarização de todas as obrigações fiscais e a criação de uma área exclusiva para os TOC no portal das Finanças" como soluções para ultrapassar o problema. "Só assim pode haver um mínimo de respeito pelos prazos de entrega, que também deviam excluir sábados, domingos e feriados, que passaram a ser dias em que também trabalhamos", acrescenta.

Operacional em Mangualde, Vítor Monteiro descreve ainda a total apatia por parte do Governo, nomeadamente do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Núncio, que "não tem tido uma postura verdadeira, revelando uma teimosia extrema em não assumir que existe um problema que bloqueia milhares de TOC e cidadãos".

Carta sem resposta

Na carta enviada na quarta-feira a vários membros do Governo, o **bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas**, descreve a "surdez e falta de sensibilidade aos permanentes alertas lançados", causados por "problemas de natureza estrutural do site das finanças".

Contactado esta sexta-feira pelo **Expresso**, **Domingues Azevedo** afirma que a situação se mantém sem alteração: "O que se está a passar é uma situação surreal, porque começa a notar-se um sentimento de impunidade por parte do Governo, que exige o cumprimento das obrigações mas não disponibiliza meios para esse cumprimento, chamando a si ainda o direito de aplicar coimas àqueles que não conseguem entregar a tempo as declarações.".

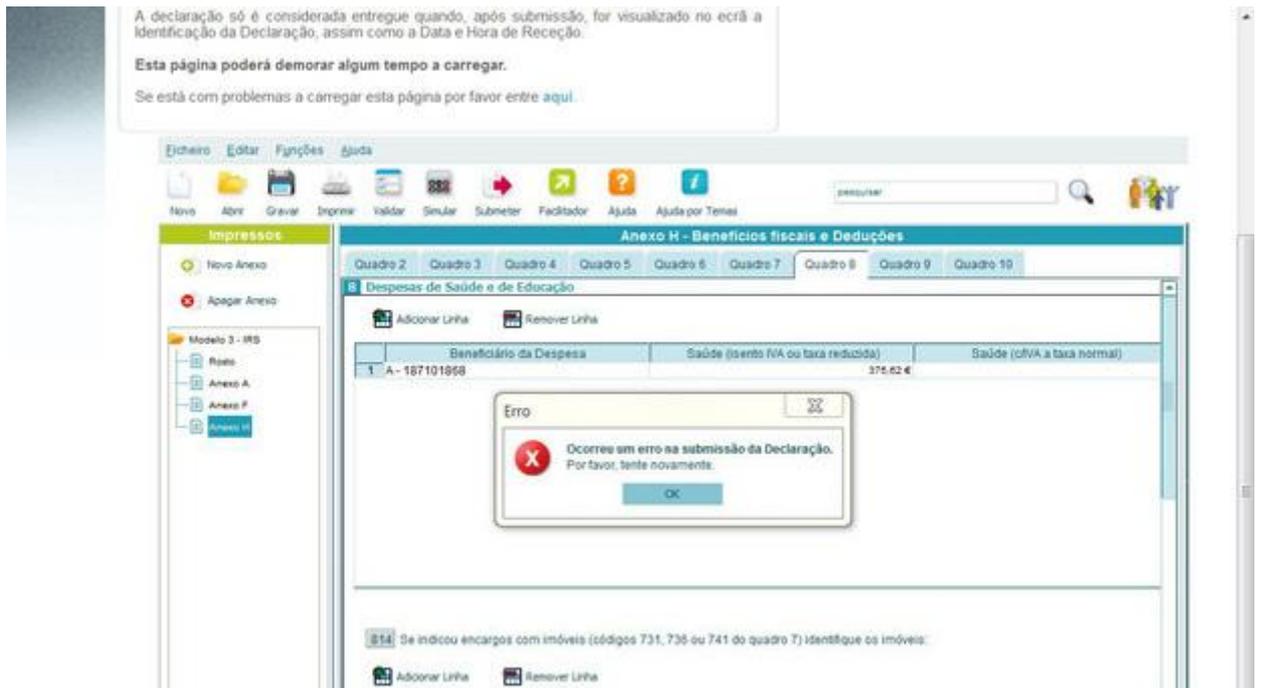
O Portal das Finanças encontra-se indisponível para tarefas de manutenção.
Pedimos desculpa pelo incómodo causado.

Seremos o mais breve possível.

Esta página irá redireccionar automaticamente para o Portal das Finanças assim que este estiver disponível.
Também pode clicar [aqui](#) para tentar aceder ao site.

Sem qualquer resposta oficial por parte do Governo, o bastonário afirma desconhecer se o protesto enviado há dois dias chegou ao conhecimento do secretário de Estado ou da ministra. Caso o problema se mantenha, **Domingues Azevedo** admite a necessidade de serem tomadas por parte dos TOC outras medidas, que para já "não estão nos nossos horizontes". Nomeadamente, "a introdução nos supremos tribunais de providências cautelares que impeçam o Governo de agir contra-ordenacionalmente por efeito da falta de entrega de declarações", acrescenta.

O **Expresso** tentou, sem sucesso, entrar em contacto com o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. Mas uma sua assessora, Paula Lourenço Cordeiro, em resposta via email mantém a posição oficial de que o site das Finanças "continua operacional, permitindo aos contribuintes entregarem as suas declarações fiscais, nomeadamente as declarações de IRS, IRC e IVA". Quanto ao conhecimento da carta enviada pelos TOC e o possível adiamento dos prazos de entrega nada foi adiantado.



Durante o presente mês, os técnicos oficiais de contas têm de entregar as declarações do IVA 2ª fase, IRC, IRS, IVA mensal, IVA trimestral, Segurança Social, DMR (declaração mensal de remunerações) e Intrastat.

Ligação a net:

<http://expresso.sapo.pt/portal-das-financas-continua-inoperacional=f869350#ixzz31UWDvLqt>